

Cena XIX - "Resta-me habituar-me à vida" (TENOR)

1

Tenor

Res- ta- me ha- bi- tu- ar- me'à vi- da Ha- bi- tu-

7

ar- me'a- té não ou- vir, não ver Ha- bi- tu- ar- me'a- té a'a- plau- dir ro-

13

çar- me pe- la vi- da prá- ti- ca a- té fi- car i- gual a to- - dos

17

tu- do na al- ma'ar- ma- ze- nar Tu- do na al- ma'ar- ma- ze-

20

nar do que é fal- so e u- sa- do e ba- nal a- té a to- dos me tor-

23

nar i- gual com to- dos me par' cer ou en- tão mor- rer ou em- tão mor- rer

28

Na vi- da crer co- mo di- a- bó li- co

35

ser que blas- fe- mar é a- in- da'em Deus a- cre- di- tar

40

For- ça'in-³ cons- ci- en- te, ce- ga'e pro- fun-da, re- ben- ta³ na ma-

42

té- ria, as ár- vo- res flo- res- ce que de e- mo- ção os po- e- tas i-

45

nun- da e tu- do trans- for- ma e em tu- do cres- ce, em a- lu- vi- ão co- ra-

49

ções, cé- re- bros, lá- gri- mas, a- té mais tar- de, nou- tra pri- ma-

52

ve- ra, de flor co- brir as ce- re- jei- ras